

Letras

Fragmentações identitárias em contextos (pós)coloniais nas literaturas africanas de autoria feminina

Aleízy Aparecida Barati Domingos - 10º módulo de Letras, UFLA, bolsista, PIBIC/UFLA

Larissa da Silva Lisboa Souza - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A partir das perspectivas pluralizadas acerca das temáticas identitárias, as investigações nos estudos das literaturas africanas de língua portuguesa passaram a girar em torno das diferentes formas de identidade visibilizadas artisticamente, demonstrando como essas se tornam elemento fundamental na compreensão dos processos coloniais e de suas heranças nos contextos contemporâneos (MATA, 2003). Assim, o presente estudo se propõe a refletir - pautado na observação de como identidades femininas, nos contextos pós-independências, carregam heranças coloniais que as fragmentam - sobre duas obras africanas de língua portuguesa e autoria feminina, se apropriando da teoria pós-colonial como suporte às discussões. Em *Caderno de Memórias Coloniais* (2009), Isabela Figueiredo apresenta sua história, através de uma mistura de memória, observação pessoal e ficção. Filha de portugueses que foram para Moçambique no período colonial, nascida no território africano, após a conquista da Independência Isabela é enviada a Portugal, processo diaspórico que desencadeia seus conflitos identitários. Em *Essa Dama Bate Bué!* (2021), Yara Monteiro revela a trama de Vitória, mulher nascida em Angola, criada em Portugal, que, próximo ao seu casamento, decide fugir para seu país natal em busca do passado - sua mãe, revolucionária a quem nunca tinha conhecido - e também na tentativa de compreender suas identidades do presente, já que era noiva de um homem, mas tinha um relacionamento com uma mulher. Embora os livros tragam perspectivas muito distintas, ambas as personagens são perpassadas pelas consequências do colonialismo e sofrem com o reflexo desse sistema na construção das suas identidades, o que permite que um paralelo seja traçado, enfatizando essas diferenças e mostrando de que forma elas traduzem as realidades de um povo. Assim, o objetivo geral é o estudo da temática da identidade, de forma comparada, partindo da definição de Appiah (2018) e perpassando pelo conceito de descentração do sujeito, no qual se perde um sentido estável de si (HALL, 2006).

Palavras-Chave: Identidade, Pós-colonialismo, Perspectivas do feminino.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Vb9j8K6koKQ>